



A Sra. Indira Ghandi entre Rossana Ghessa e Ruy Pereira da Silva, quando o Primeiro Ministro da Índia recebia do Delegado brasileiro uma coleção de "Brasil Cinema", publicação do INC.

Sylvie nasceu em Paris, a 3 de janeiro de 1885. Fêz teatro durante aproximadamente 50 anos. No cinema estreou em 1912, em *Britannicus*. Atuou em mais de 60 filmes entre os quais: *Germinal* (Germinal ou Uma Greve Violenta), 1913; *Roger la Honte*, 1922; *Crime et Châtiment*, 1935; *Un Carnet de Bal* (Um Carnet de Baile), 1937; *L'Esclave Blanche* (A Escrava Branca), 1939; *Marie Martine*, 1942; *Le Corbeau* (Sombra do Pavor), 1943; *L'Idiot* (O Idiota), 1946; *Il Piccolo Mondo di Don Camillo* (O Pequeno Mundo de Dom Camilo), 1951; *Thérèse Raquin* (Teresa Raquin), 1953; *Ulysse* (Ulisses), 1954; *Michel Strogoff* (Miguel Strogoff), 1956; *Le Miroir à Deux Faces* (O Espelho de Duas Faces), 1958; *Cronaca Familiare* (Dois Destinos), 1962.

Festival Mar Del Plata

Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade, indicado pelo INC, representou o Brasil na parte competitiva do Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina, realizada de 5 a 15 de março último. A Delegação brasileira, chefiada pelo Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Dr. Durval Gomes Garcia, incluiu também os atores Jardel Filho, Rossana Ghessa, Irma Alvarez, Maria Pompeu, o Dire-

tor da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Sr. Avelino Henrique dos Santos, e os jornalistas Joaquim Menezes, Luiz Alípio de Barros, Eduardo Nova Monteiro. No Mercado do Filme foi exibido o filme de George Jonas *A Compadecida. A Última Ceia Segundo Ziraldo*, curta metragem de Rodolfo Neder, participou da Sessão Informativa.

Jiri Trnka

O cinema tcheco perdeu um dos seus mais célebres realizadores: Jiri Trnka, falecido a 30 de dezembro de 1969, em Praga. Pintor e escritor, criador dos filmes de marionetes que tanto êxito obtiveram em mostras internacionais, nasceu a 24 de fevereiro de 1912, em Plzen. Desde muito jovem vinculou-se ao marionetista Josef Skupa, professor de desenho no Liceu de Plzen. De 1929 a 1935 estudou na Escola de Belas-Artes, em Praga. Por algum tempo dirigiu um teatro de marionetes. Em 1945, realiza dois desenhos animados: *Zasadil Dedek Repu e Zviratka a Petrovsti*. No ano seguinte encarrega-se da direção dos estúdios de desenhos animados de Barrandov. Após realizar outros desenhos animados (*Darek, Perak a SS*, 1946) dedica-se definitivamente aos filmes de marionetes: *Spalicek*, 1947; *Cisaruv Slavik*, 1948; *Pisen Prerie*; *Roman S Basou*, 1949; *Bajaja*, 1950; *Cer-*

tuv Mlyn, 1951; *Stere Povesti Ceske* (Velhas Lendas Tchecas), 1953; *Dva Mrazici*, 1954; *Osudy Dobrehu Vojaka Svejka*, 1955; *Cirkus Hurvinek*, 1956; *Sen Noci Svatojanske* (Sonho de uma Noite de Verão), 1958. Na área do cinema com atôres fêz a cenografia de *Cisaruv Pekar*, de Martin Fric, 1952, e de *Byl Jednou Yeden Kral*, de Borivoj Zeman, 1954, e o vestuário de *Jan Hus*, 1954 e *Jan Zizka*, 1955, ambos de Otakar Vavra. Jiri Trnka ilustrou muitos livros, especialmente infantis, editados também em idiomas estrangeiros. (MES)

Festival de Nova Déli

Quelé do Pajeú representou o Brasil, com êxito incomum, no IV Festival Internacional do Filme, da Índia, realizado em Nova Déli, de 5 a 18 de dezembro último. Segundo o Embaixador Wladimir do Amaral Murtinho, em relato ao INC, o filme foi projetado 15 vezes durante a mostra e, embora não conquistasse prêmios, situou-se entre os favoritos do público e da crítica. O Grande Prêmio (Pavão de Ouro) foi atribuído a *The Damned*, produção italo-americana dirigida por Luchino Visconti, e o Prêmio de Melhor Direção (Pavão de Prata), a *Smesny Pan*, de Karel Kachyna, Tchecoslováquia.

Na oportunidade, o Embaixador Wladimir Mur-

tinho estabeleceu contatos para uma possível Mostra do Cinema Brasileiro, que incluiria os filmes *Panorama do Cinema Brasileiro* (longa metragem produzido pelo INC), *Macunaima*, *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, *As Amorasas, Brasil, Ano 2000*, *Quelé do Pajeú* e *Fome de Amor*, que durante três meses percorreria as cidades de Poona, Bombaim, Madras, Calcutá, Jaipur, Chandergah e, finalmente, Nova Déli.

Presos a compromissos o diretor de *Quelé do Pajeú*, Anselmo Duarte e Tarcísio Meira não puderam integrar a Delegação brasileira, que foi constituída apenas pelo produtor do filme em competição, Ruy Pereira da Silva, e pela atriz, Rossana Ghessa.

Ruy Pereira da Silva trouxe ótima impressão do Festival de Nova Déli, "muito bem organizado, mesmo se o considerarmos em paralelo com as principais mostras européias". As principais sessões tiveram lugar "no Vigyan Bhawan, o magnífico Palácio de Convenções e Congressos, e no Mavlankar Hall. O Júri Internacional, presidido pelo cineasta, Raj Kapoor (Índia), teve entre seus integrantes Leopoldo Torre Nilsson (Argentina), John Russell Taylor (Inglaterra) e Jerzy Toeplitz (Polônia)".

Paralelamente, realizou-se em sala menor do Vigyan Bhawan o Simpósio Internacional do Filme,